

Cordeiro Crioulo surpreende no concurso de carcaças da Agrovino



Na cidade de Bagé, durante a 12ª Agrovino, aconteceu o tradicional concurso de carcaças de cordeiros, contando com raças produtoras de carne, de duplo propósito e cruzas.

A raça ovina Crioula participou pela primeira vez desta competição, em categoria especial. No total foram 14 trios - três a mais do que o ano anterior.

O concurso teve avaliações das raças in vivo, onde, em pista, os animais foram avaliados por apalpação lombar, quando se pode verificar o acabamento e deposição de gordura através do escore de condição corporal. O jurado Diego Brasil avaliou dessa forma os trios dentre as diferentes categorias.

A raça Crioula esteve bem representada, com um total de seis trios,

dentre os quatro produtores participantes - dois da cidade de Bagé, um de Dom Pedrito e outro de Rio Pardo. Os lotes foram muito homogêneos, bem acabados e com um excelente padrão racial, pesando individualmente entre 28,5 a 41kg de peso vivo. Ou seja, dentro do que mercado preconiza em cordeiros para abate, já que a ovinocultura depois da década de 80, vem passando por modificações em relação à idade, peso e finalidade de criação.

Neste quesito de avaliar in vivo, os cordeiros Crioulos competiram de maneira geral com as outras categorias e entre si. Aliás, estes por terem as apófises espinhas transversas mais acentuadas ao serem avaliados in vivo mensurou-se com acabamento inferior, o que após o abate foi demonstrado em contrário. Isso foi

Jurado Diego Brasil, em julgamento dos trios de cordeiros Crioulos, em pista, no concurso de carcaças da 12ª Agrovino

constatado no momento seguinte, em que os cordeiros foram para o frigorífico e abatidos, sendo então avaliados quanto à conformação, peso, qualidade e acabamento de carcaças. Assim, os cordeiros Crioulos surpreenderam de forma positiva por terem carcaças extremamente bem conformadas, com peso



Jurados, criadores e membros da ABCOC acompanhando o abate no Frigorífico Producarne

ideal para o mercado consumidor. Dentre todas as categorias, foi a que apresentou o melhor rendimento de carcaça, com 47,18% de rendimento de carcaça fria, o que está de acordo com uma pesquisa feita pelo NUPPER (Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes) onde foram avaliados cordeiros da raça Crioula na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Dom Pedrito e obtiveram resultados semelhantes com este presente concurso.

Quanto ao peso de carcaça, os trios Crioulos obtiveram entre 14 e 16 kg, ficando novamente dentro dos parâmetros desejados para o mercado consumidor. De uma forma geral, produzir carne de qualidade, de forma barata e sustentável pode ser um atributo da raça crioula, já que os cordeiros apresentados no concurso foram criados e acabados a campo, demonstrando um potencial a ser explorado. Quanto às premiações dentro da categoria, os lotes da criadora Verushka Pereira Gonçalves do município de Rio Pardo foram premiados com o “Grande Campeão” e “Reservado de Grande Campeão”, ficando em terceiro lugar aquele do criador Rui Junior Godinho de Dom Pedrito.

Amílcar Jardim Matos
Zootecnista



Exemplos de carcaças correspondentes